



# AVE MARIA





**FAVORES**

**do Immaculado  
Coração de Maria**

**e do Beato  
Antonio M. Claret**



**Volta Grande** — Uma zeladora encommenda oito missas.

**São Sebastião** — D. Helena Medeiros Gramacho encommenda uma missa por alma de Jesus Ferreira.

**Miracema** — Uma pessoa devota deu a esportula duma missa por D. Lilita Mattos.

**Padua** — Nosso velho assignante José Perlingeiro encommenda duas missas por alma de sua defunta esposa. — Maria Vay encommenda uma missa pelas almas.

**Saude** — D. Annita Zita encommenda uma missa por seus paes. — I. L. encommenda uma missa por alma de Theodolino José de Souza. — D. Annita Zita, uma missa por Stella Pereira. — D. Maria Trindade encommenda duas missas em acção de graças por favores obtidos das almas do Purgatorio. — D. Eulalia entrega uma esmola para o altar de Nossa Senhora, por graças alcançadas. — D. Maria Penna encommenda uma missa pelos parentes fallecidos. — D. Maria Amelia Silva encommenda uma missa por alma de Monseñor Horta por uma graça alcançada. — D. Dodó agradece um favor de Nossa Senhora do Rosario pelo restabelecimento total da enfermidade mental da sua filha Zita. — D. Sebastiana Vale Motta encommenda uma missa pelas almas do purgatorio. — Srta. Lily Linhares toma uma assignatura da "Ave Maria", implorando da Virgem a protecção para conservar-se sempre fiel.

**Laranjal** — D. Thomasia Persio vem agradecer a Santa Therezinha e ás bemditas almas do purgatorio uma graça obtida; manda celebrar duas missas em acção de graças.

**Victoria** — D. Gulomar Sica de Mendonça agradece a Frei Fabiano de Christo duas grandes graças alcançadas por sua intercessão.

**Villa Ventura** — D. Maria de Campos Soares manda celebrar tres missas á Nossa Senhora da Aparecida, a S. Sebastião e pelas almas do purgatorio.

**Formiga** — D. Maria Conceição Macedo, pede a publicação duma graça alcançada com a novena das "Tres Ave Marias" e tambem com a novena do Sacratissimo Coração de Jesus.

**São Paulo** — D. Annita Viadana vem agradecer um favor singular por intermedio da novena das "Tres Ave Marias". — D. Concheta Factore, pede a celebração de uma missa a Nossa Senhora

ra Aparecida e mais duas por alma de dois de seus extremecidos parentes. — D. Lucilia Fonseca agradece a S. Camillo uma graça alcançada a favor de Silvio de Toledo.

**Rio Claro** — D. Maria Marques Bernasconi, sendo attendida uma graça que implorara do Beato Antonio M. Claret, vem agradecida cumprir a promessa de rezar duas missas ao Beato.

**Viçosa** — Snr. Silvio Loureiro, manda a celebração de uma missa. — D. Alice Loureiro pede a celebração de cinco missas por alma de varios parentes e conhecidos. — D. Olga Loureiro encommenda uma missa por alma de José S. das Neves. — D. Maria da Conceição, roga a celebração de tres missas por alma de varios conhecidos. — D. Maria C. Araujo, vem penhoradissima agradecer ao S. Coração de Maria e a outros Santos de sua devoção, um favor obtido para seu irmão. — D. Simplicia encommenda uma missa por alma de Henrique Teotoni. — D. Adlla Rodrigues agradece a Nossa Senhora e a outros Santos uma graça que recebeu. — D. Vicencina Custavel vem agradecida pedir a publicação duma graça obtida de Nossa Senhora e outros Santos. — D. Dallia Silvino encommenda uma missa ao Beato Antonio Claret.

**Catagayes** — D. Conceição Cyrillo, manda rezar seis missas sendo uma por alma de sua extremecida mãe e as outras por varias pessoas conhecidas. — D. Albina Fernandes manda uma esmola para a publicação duma graça obtida de Nossa Senhora. — D. Mariquinha, tendo arranjado quatro assignaturas foi attendida numa graça almejada.

**São João Nepomuceno** — D. Sebastiana Furtado encommenda duas missas por dois de seus parentes e outra por outra pessoa. — D. Esmeraldina manda rezar uma missa ás almas do purgatorio por uma intenção particular.

**Leopoldina** — As senhoras Filhas do sr. Carlos de Almeida, encommendam duas missas e velas ao Sacratissimo Coração de Jesus. — D. Agripina roga a celebração duma missa em acção de graças.

**Pomba** — Sr. Francisco de Assis manda rezar uma missa por seus paes. — D. Gay D. Marculina em favor dos seus paes.

**Muquy** — Sr. Antonio Mauri,

manda a celebração de cinco missas ao SS. Corações de Jesus e Maria e a outros Santos para que protejam a sua familia. — D. Josepha Mauri em acção de graças manda celebrar uma missa a Santa Therezinha. — D. Carolla Mauri, manda a esportula correspondente a duas missas, uma a São Braz e outra a Santa Therezinha.

**Taquaritinga** — Uma pessoa por especial favor obtido por intercessão de Santa Rita, agradece e faz publicação. — D. Maria Amelia Correia, agradecida a S. José por ter sido livrada dum grave accidente na estrada de ferro, manda rezar uma missa em acção de graças e faz publicação. — D. Maria Natividade encommenda uma missa pelas almas esquecidas do purgatorio. — D. Emigdia Reis, duas missas pelas almas. — D. Alice Lopes Salerno, encommenda uma missa em acção de graças. — D. Açucena Ramia encommenda uma missa pela alma do fallecido Antonio Ramia. — D. Maria Fontanelli encommenda uma missa pela alma de Argentina Fontanelli. — D. Angelina Silvestri Rodolpho encommenda uma missa a N. S. Aparecida para especial favor alcançado.

**Santa Adelia** — D. Laura Poeta encommenda uma missa a Santa Anna por graças obtidas; mais uma pela alma de Rafael Poeta e uma por Filomena Minjone. — D. Maria do Carmo Lopes, manda rezar quatro missas a Santo Antonio em acção de graças. — D. Luisa Cappelli encommenda uma missa por varios dos seus. — D. Assumpta Ennes, uma missa por Baptista Ennes.

**Palmeiras** — D. Amelia Depeon pede a celebração de quatro missas a varios santos de sua devoção, em acção de graças. — D. Sulidea Deperon encommenda duas missas a Sant'Anna e ás almas do purgatorio, e outras duas por alma duma sua parente e outro conhecido. Ambas dão uma offerta para velas.

**Villa Braz** — Uma pessoa devota envia uma esmola em acção de graça ao Immaculado Coração de Maria.

**São F. de Borja** — Uma pessoa devota manda que seja celebrada uma missa ao Immaculado Coração de Maria em acção de graça.

**Santa Cruz do Rio Pardo** — Uma pessoa devota pede a celebração duma missa ao Immaculado Coração de Maria, por favores recebidos. — D. Angelina Poli Mazzanti, pede a celebração de quatro missas em acção de graças a N. Senhora, já tambem por alma de duas pessoas conhecidas.



REVISTA SEMANAL

# AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:  
Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000

Organ, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:  
Rua Jaguaribe, 699  
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## A eterna intolerancia dos sectarios protestantes

OSADAMENTE e com o maior des-  
plante lançam ainda agora os protes-  
tantes em rosto aos catholicos o Tri-  
bunal da Inquisição que ha muito mais de  
cem annos que não existe e que no seu tem-  
po havia mui serias razões para existir, prin-  
cipalmente pelo espirito desordeiro, levantis-  
co e sedento de sangue dos sectarios de Cal-  
vino, de Lutherio e de Henrique VIII, com-  
pletado em sua filha adultera, Isabel da In-  
laterra.

Mas o mal é que agora mesmo essa into-  
lerancia que, semelhante aos temidos soviets  
da Russia, não susta seus passos ante os cri-  
mes mais hediondos, vêm se manifestando de  
novo sob os dominios do governo britannico  
e com tacita annuencia do mesmo, dada a sua  
connivencia ou pelo menos descaso inquali-  
ficavel ante os successos da Irlanda do Norte.

Porque desde o dia 10 de Julho do anno  
transacto, data commemorativa da derrota e  
retirada definitiva do catholico rei Jacobo II  
ás margens do Bogne no anno de 1690, não  
se contentando os orangistas protestantes,  
usurpadores da Irlanda catholica ou vergo-  
nhosos apostatas do catholicismo, de celebrar  
mais um anniversario de uma victoria alcan-  
çada, não pelos inglezes mas pela tactica do  
allemao Schömberg que os dirigia, ficaram  
exaltados pelos humores inebriantes de far-  
tas bebidas e tal como outr'ora e ainda mui-

to mais que nas festas mouras de Marrocos,  
dêram de atacar os catholicos desarmados,  
empunhando cobardemente armas homicidas,  
trucidando até á morte muitos delles, incen-  
diaram centenaes de casas, e por todos os  
seis condados da região foi tal a pilhagem, a  
devastação e a ruina semeada por esses emu-  
los de Attilio em toda a parte, que milhares  
de familias catholicas ameaçadas tambem de  
morte certa, viram-se obrigadas a refugia-  
rem-se nos suburbios da capital.

E o governo inglez, apesar de ser presi-  
dido por um conservador, antes por isso mes-  
mo, por querer conservar o protestantismo  
no pouco que lhe resta da catholica Irlanda  
não quiz se importar com a denuncia e o vi-  
goroso protesto do Bispo catholico de Belfast.

Foi preciso que na propria capital ingle-  
za o Conselho Nacional Britannico das Liber-  
dades Civis, apesar de ser constituido só de  
protestantes, após um rigoroso inquerito apre-  
sentasse nova delação e protesto contra os  
crimes, a mão salva, perpetrados assidua-  
mente em prejuizo dos catholicos irlandezes.

"Não ha leis nem garantias de especie  
alguma, diz o escrupuloso relatorio: os oran-  
gistas (nome dado naquella região aos pro-  
testantes) suspenderam todas as liberdades  
e fizeram do Norte da Irlanda uma verdadei-  
ra dictadura.

"Commettem os maiores abusos de au-



toridade. Assaltam e devastam as casas particulares a qualquer hora da noite, sem autorização superior, mantem indefinidamente a prisão de individuos, sem culpa formada e chegam até a confiscar a propriedade dos seus antagonistas politicos”.

Quanto a essa qualificação de politicos, observe-se porem que formando os catholicos, antigos e verdadeiros donos da terra, a terça parte da população e querendo evitar essas perseguições e hostilidades já inveteradas desde o seculo XVI, justamente se constituem em um partido para evitar os desmandos dos protestantes e a tolerancia criminosa das autoridades, as quaes de proposito e contra o costume anterior tem nomeado juizes só entre os adversarios do Catholicismo.

E foi só ante o protesto dessa associação londrina, que responsabiliza pela sua inercia o governo superior da Inglaterra, que o chefe do ministerio conservador e laborista dignou-se prestar ouvidos e prometeu **so-**mente estudar a importantissima questão.

A perseguição da Irlanda catholica pelos inglezes protestantes, puritanos e anglicanos, puritanos do cruelissimo Cromwell e anglicanos dos não menos crueis Henrique e Isabel que tambem e ainda mais assanhadamente perseguiram os catholicos da Inglaterra, eis um thema sempre repetido e sempre realizado sob um ou sob outro aspecto, especialmente com a oppressão a mais odiosa dos trabalhadores do campo pelos lordes protestantes, agraciados com as terras dos catholicos pelos decretos daquelles e de outros potentados, eis um thema habilmente descripto pelo celebre literato Eça de Queiroz, nas suas Cartas da Inglaterra, muito esquecidas, aliás, por essa turba de anticlericaes escriptores e jornalistas, tão liberaes como elle, porem mais odientos da religião e mais inimigos da verdade.

Formar-se-iam grossos volumes com a narração das scenas de sangue dos catholicos, derramado com a maxima ferocidade pelos protestantes não só nos primeiros tempos da Reforma ou Deformação luthero-calvinista, senão muito mais, como assegura Leonel França, nos quatro seculos seguintes, sem que os tenham moderado sufficientemente os ares e os decretos de tolerancia promulgados estes pelos altos poderes civis nos ultimos cento e vinte annos.

E bastará por ora citar sobre este assumpto o juizo autorizado e imparcial do **Times**, de Londres, exarado no mez de Julho de 1852, mas referindo-se a um supposto complot de que falsamente foram accusados os catholicos da Inglaterra para dar pretexto ás mais sanguinolentas perseguições no tempo de Carlos II, o penultimo dos Eduardos:

“Houve um tempo em que no meio dos applausos de uma multidão brutal, sob a fé e o testemunho impossivel de Oates, de Bedloc e de Dangerfield os jurados inglezes **condemnaram á morte homens innocentes** e receberam dos juizes a vergonhosa felicitação de **ter agido como bons protestantes**. Um espaço de cento e setenta annos não nos tem separado inteiramente dos estreitos preconceitos e das crueis parcialidades que nos dias do complot papista (inventado) corromperam as fontes puras da justiça e imprimiram um estigma inapagavel sobre o character de uma nação que não costumou ser injusta e inhumana”.

Veja-se uma mais detalhada noticia sobre este assumpto a que allude o Times, no volume III de **La Persecution religieuse en Angleterre**, por A. C. Destombes.

E onde nos ultimos tempos não correu o sangue respira-se ainda nos paizes protestantes o ar da oppressão por serem os catholicos systematicamente excluidos de muitos cargos da administração publica, como se fossem parias detestaveis, só porque conservam a fé antiga dos piedosos e catholicos paes de seus perseguidores.

P. Luis Salamero, C. M. F.

## Quem é o homem?

Responde Victor Hugo:

“O homem, essa enfermidade, essa sombra, esse atomo, esse grão de areia, essa gotta d’agua, essa lagrima cahida dos olhos do Destino.

O homem que vive na perturbação e na duvida, sabendo pouco do dia de hontem e nada do de amanhã, vendo no caminho o necessario para pousar os pés e o resto em trevas, treme si olha para deante, treme si olha para traz.

O homem envolto nessas obscuridades — o tempo, o espaço, o ser — E nelle perdido tendo em si um abysmo — a sua alma — e fóra de si um céu.

O homem, que, em certas horas, se curva com uma especie de horror sagrado a todas as forças da natureza, ao ruído do mar, ao agitar das arvores, á sombra da montanha, ao irradiar das estrellas.

O homem que não póde levantar a cabeça de dia sem que a luz o cegue, de noite sem que o perturbe o infinito.

O homem, que nada conhece, que nada vê, que nada entende; que póde ser levado amanhã, hoje, agora mesmo, pela onda que passa, pelo vento que sôa.

O homem, esse ser timido, insecto miseravel, servo do acaso, ludibrio do minuto que corre.

O homem “que nada conhece”, humilde verme da terra, quer destruir as obras de Deus e impugnar a religião que Elle regou com seu sangue, que Elle sellou com a sua morte e á qual prometeu a sua assistencia!”



## Os dezeseite Martyres de Gorkum victimados pelos protestantes

No seculo XVI, a Hollanda, a Allemanha e a Suissa foram assoladas pelas heresias de Luthero e Calvino, tendo sido principal victima da diabolica investida dos sequazes daquelles dois terriveis inimigos da Igreja, a cidade de Gorkum, na Hollanda.

Chefiados pelo principe de Orange, os Calvinistas revoltaram-se contra o rei Phelippe II, seu soberano legitimo, e invadiram aquella localidade, cujo governador, seguido de varios sacerdotes, frades franciscanos e muitos catholicos, refugiou-se no castello.

Forçada a rendição deste, quantos alli se encontravam foram sujeitos aos maiores tormentos, sendo que os castigos applicados aos religiosos eram ainda mais atrocemente crueis.

Na presença das victimas fizeram os algozes levantar uma forca, ameaçando-as de immediata execução, si não negassem a sua confiança na sagrada Eucharistia.

Todos, porém, foram firmes em confessar a sua fé no augusto mysterio do SS. Sacramento do altar, e a malta enfurecida recrudeceu os máus tratos contra os humildes servos de Deus, que tudo iam supportando com angelica resignação.

Os barbaros não deixavam descanso aos pobres discipulos de Jesus Christo, inflingindo-lhes cada dia novas flagellações, sendo que á noite não os deixavam dormir, arrastando-os de um para outro lado, aos pontapés e bofetadas, e, nas sextas-feiras, só lhes apresentavam carne como alimento, o que era unanimemente recusado.

Como se verificasse um movimento em pródos prisioneiros em Gorkm, foram os mesmos transportados para Griel.

E' indescriptivel o que soffreram em sua nova pocilga, pois toda sorte de malvadez foi applicada aos sacerdotes e franciscanos, contra os quaes, no local onde estava erguida a forca em que deviam ser immolados, se atiraram os malvados adeptos de Calvino como cães famintos, insultando-os do modo mais baixo e vil possivel.

Era tal a sanha diabolica dos enfurecidos mandatarios do Inferno, que o vigario Jeronymo de Weert não se conteve e exclamou cheio de santa indignação: "Que estou presenciando?! Estive entre os turcos e infieis, mas coisa igual nunca vi!"

Conduzidos, afinal, ás ruinas do convento Rugen, alli foram enforcados os seguintes frades e sacerdotes: freis Nicolau Rick, guardião do convento de Gorkm; Jeronymo de Weert, vigario do mesmo estabelecimento; Theodoro de Emden, Willehad, dinamarquez; Nicacio, Adriano, Godo-

fredo Mervellan, Antonio de Weert, Antonio de Hornar, Francisco Rodes, Pedro de Asca (irmão), João, dominicano, e Thiago, premonstratense; conego João Osterwijk, Godofredo Dunen, Leonardo Wechet e André Vouters, nada se dizendo a respeito do governador e dos demais catholicos que haviam-se refugiado com as victimas no castello.

O processo de canonização dos gloriosos martyres de Gorkum foi iniciado por Clemente X, em 1674, tendo cabido ao immortal Pio XI conferir-lhes as honras dos altares, designando o dia 9 de Julho para a sua festa.

Verdadeiros martyres da santa Eucharistia, são as victimas da furia sanguinea de Calvino, na cidade de Gorkum!

A. N.

## PELO MUNDO

### OS RICOS EGOISTAS E OS POBRES

Numa villasinha de Tschecoslovaquia fazia o vigario a collecta para auxilio dos pobres no inverno. Chegando á casa de um agricultor de recursos, este, logo ao enxergal-o, exclama com má cara: "Que devo eu dar? Quem me dá alguma cousa? Ninguem. Pois eu tambem nada tenho para dar!..."

O vigario, continuando na sua tarefa, chega a um misero casebre, que tinha um só quarto. Ao aproximar-se da porta, uma velhinha grita-lhe do quintal: "Sr. Padre, espere um pouquinho que eu já vou". E entrando no seu misero aposento volta com uma nota de 50\$000.

Porque será que a avareza torna o homem duro e a pobreza caridoso?

\*

### LAICISMO MEXICANO

Alguns algarismos nos dão uma ideia da perseguição religiosa no Mexico. Até agora foram exilados 5 Bispos, 12 outros foram expulsos de suas dioceses, 4 foram encarcerados. Quarenta (40) Padres foram martyrisados e trucidados. Quando em 1926 Calles começou a perseguição havia no paiz 3.000 Padres, hoje sómente 334 para uma população de 15 milhões. De 14 estados foram todos os Padres afastados de maneiras que 6 milhões de catholicos estão sem um unico pastor. Em 12 dioceses foram os seminarios fechados. No estado de Jalisco, onde devem existir 50 Padres — um para 25.000 almas — em 4 mezes apenas, foram encarcerados no começo do anno passado 34 sacerdotes e 10 exilados...

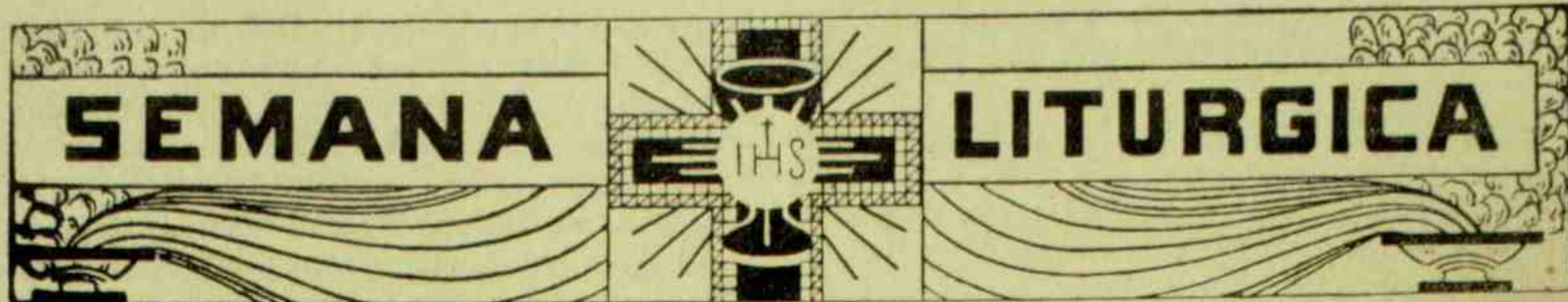
E viva a liberdade!

\*

### PELA INGLATERRA... CATHOLICA

A Igreja Catholica na Inglaterra conta actualmente com 2.335.890 catholicos. No anno passado converteram-se 12.206 pessoas. O numero de sacerdotes é de 3.389 e o dos religiosos é de 1.730. Ha 2.339 igrejas das quaes 49 foram ha pouco construidas. A diocese mais populosa é a da Liverpool com 400.000 catholicos. Das 18 dioceses do reino só 4 tem mais de 100.000 fiéis.





DOMINGA VIII DEPOIS DE PENTE-  
COSTES

**EVANGELHO**

(Luc., c. XVI)

*N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos esta parabolá: Havia um homem rico, o qual tinha um mordomo: e este foi perante elle accusado, como que seus bens dissipava. E chamando-o elle, disse-lhe: Que é isto que ouço de ti? Dá conta de tua mordomia: porque já não poderás ser mais mordomo. E disse o mordomo entre si: Que farei, pois meu senhor me tira a mordomia? Cavar, não posso, mendigar, tenho vergonha. Eu sei o que hei de fazer, para que quando fôr desapossado da mordomia, me recebam em suas casas. E chamando a cada um dos devedores de seu senhor, disse ao primeiro: Quanto deves a meu senhor? E elle disse: Cem medidas de azeite. E disse-lhe: Toma teu conhecimento, e assentando-te, escreve logo cincoenta. Depois disse a outro: E tu, quanto deves? E elle disse: Cem alqueires de trigo. E disse-lhe: Toma teu conhecimento, e escreve oitenta. E louvou aquelle senhor ao injusto mordomo, por haver obrado prudentemente. Porque mais prudentes são os filhos deste mundo, do que os filhos da luz em seu genero. E eu vos digo, grangeae amigos com as riquezas da iniquidade; para que quando vos faltar, vos recebam nos eternos tabernaculos.*

\*

**J**ESUS acaba de proclamar a grande misericórdia do Pae de familia que tendo dois filhos, um natural outro por adopção, vê-se um dia afrontado pelo mais novo a exigir-lhe a parte da sua herança. Vê-se obrigado a lhe ministrar aquillo de que não tinha completo direito, pois os direitos da creatura para com o Creador são direitos muito aleatorios e muito hypotheticos. Benignamente accede aos desejos daquelle tresloucado e com luto na alma e crepe no coração faz-lhe entrega do que lhe havia destinado em partilha, mesmo prevendo o mau uso que vae fazer daquelles preciosos dons. Em effeito aquelle tresloucado rapaz foge para longe da vista de seu amoroso pae, esquecendo os seus deveres e entregando-se a uma vida vergonhosa e dissipada, perdendo em pouco tempo os bens herdados e vendo-se reduzido a extrema miseria. Neste estado lamentavel a graça vivificante ron-

da aquella alma, abre funda brecha naquelle coração, e resolutamente diz de si para si com aquella força, cuja intensidade ninguem pode medir, pois é somente a força animica do espirito que actua no fundo da alma, longe das vistas dos espectadores impertinentes: Eu me levantarei e irei a meu Pae. Se bem o disse melhor o cumpriu. A graça premente de nosso bom Deus removeu aquelles obstaculos e eil-o agora a caminho da casa paterna, onde o coração amoroso do pae, sempre a esperar na volta do filho e a confiar na sua bondade, espera-o com os braços abertos para lhe perdoar todas as iniquidades, para esquecer todas as injurias, para lavar com as lagrimas as manchas que deixara cahir na veste nupcial da graça aquelle ingrato filho. Divisa ao longe, na estrada, coberto de farrapos nojentos, esqualido, macillento, desfigurado, mal se arrastando pela beira da estrada, aquelle cadaver ambulante; diz o coração ao pae generoso e bom que aquelle espectro é seu filho; e corre com os olhos marejados de lagrimas a abraçal-o, a estreital-o contra o coração; e prepara-lhe lauto banquete, e chama alegres musicas, e convida amigos para virem celebrar aquelle feliz encontro, aquella resurreição á nova vida, aquella volta d'outro mundo tão heceterogeneo, qual é do mundo do peccado ao mundo da graça. O banquete foi celebrado, as musicas desempenharam-se do seu commettido: a bondade do pae foi proclamada; o filho regenerado reconheceu o seu erro; vive dahi por deante como filho obediente e bom á sombra da casa paterna, praticando a virtude e delindo com lagrimas de sincero arrependimento a vida anterior, enlameada com sua conducta indigna.

Parece que uma parabolá tão delicada como esta bastaria por si a desterrar da alma todo terror e implantar na alma a semente da confiança na bondade paternal daquelle Senhor que tão facilmente sabe perdoar quando vê o arrependimento sincero no coração. Mas como nem todos tomariam desta parabolá meiga, suave, doce e delicada os ensinamentos que Elle deseja, appella para outra: o mau administrador. Este mau feitor, pessimo e venal administrador dos bens que lhe não pertenciam, é chamado a prestar contas da sua administração.

Quando esta triste noticia chega aos ouvidos do administrador, fica todo preocupado: os cuidados com a sua pessoa são maiores que os que lhe merece seu Senhor. Este administrador pertence ao numero daquelles cujo lema é: eu e sempre eu. Se alguma coisa lhe merece cuidados, é somente emquanto dela pode haurir algum provento. A confiança desmedida que nelle depositaram, não o preocupa: uma ideia terrivel está a verrumar constantemente a sua vida: vivo para mim e não para os outros: o que me dá algum prazer, e augmenta os meus proventos, e accresce as minhas honras, e esclarece os meus meritos, e propaga minhas qualidades, e estende o radio de minha acção é o unico que merece meus attenciosos cuidados: o resto é indigno da minha pessoa.



O amo, senhor de vastas propriedades, confiava na rectidão daquelle homem, mas um grande clamor se formou em torno d'elle: e este clamor foi subindo e crescendo desmesuradamente, até chegar aos ouvidos do seu Senhor. Duvida ao principio, espera por novas denuncias, para proceder a mais certas indagações; e somente depois que a verdade estava claramente demonstrada e a injustiça era patente, é que aquelle bondoso amo chama o seu infiel administrador para lhe exigir conta da sua administração, e do cabo que deu a seus teres e haveres.

O Senhor de todo o mundo, que forma e plasma todas as coisas conforme o prototypo de infinita e eterna belleza que tem no seu coração, tambem nos confiou a nós a administração de grandes bens, de estupendas riquezas. Deu-nos uma intelligencia, vasto repontorio de verdades, para enriquecel-o cada vez mais; essas verdades augmentadas constantemente por meio da experiencia deviam-nos servir para conhecer melhormente a Deus, para vê-lo em todas as coisas, para descobri-lo em todos os phenomenos, para contemplar e louvar sua acção efficaz em todas as manifestações da vida. Deu ao homem, filho mimado do seu divino amor, um coração vasto como o mar, insatisfeito como o bem, immenso como o infinito; e esse coração fel-o adaptado aos sublimes ideaes da virtude e do amor. Com essa intelligencia, celleiro de verdades, raiz de pensamentos, fonte de grandes pensamentos, e esse coração, fornalha purificadora dos valores sobrenaturaes, dotou o homem, Deus, da phantasia meio espiritualizada, para navegar atravez da natureza creada e contemplar desde elevadissimo aeroplano que singra as regiões do infinito, o jardim de Deus que canta no triumpho da luz e das cores a gloria do Senhor. Mas de todos estes bens tem o homem que prestar contas estreitas ao Creador, se os não empregar na gloria de Deus e na salvação do seu proximo. Estes bens abrangem, em liames estreitos e bellos, tudo o que somos e possuímos, a vida natural e sobrenatural, a saúde do corpo e da alma, os sentidos do nosso corpo limitados e circumscriptos a objectos determinadamente particulares, as potencias da nossa alma, vastas nos seus dominios intellectuaes, espiritualizadas nos seus objectos divinos, os dons da natureza, e a mesma natureza dom precioso do supremo Creador, e os dons da graça unitiva e consoladoramente glorificante para a alma humana.

Não nos disse Deus o momento escolhido por sua eterna sabedoria para nos exigir a prestação de contas, o que pode acontecer na hora menos pensada: no mesmo instante em que formos chamados ao Tribunal divino pelo grande mensageiro de Deus, a morte. As contas que Elle, Deus, vae exigir de todos, serão rigorosissimas: sabe o que nos entregou, e sabe, a sciencia certa, o que nós fazemos e o que devíamos fazer. E tudo isto passará pelo tribunal rigoroso de Deus para saber, por confissão do culpado, os motivos que se allegam contra o dominio supremo de Deus. E como estes não são justificaveis, retumbará nas abobadas dos seculos sem termino, o terrivel anathema de Deus contra o mal e o peccado. Aquelles, porém, que souberem dar boa conta de si, ouvirão o hymno congratulatorio de Deus e dos bemaventurados, que hão de acclamar, por eternidades sem fim, a bondade immensa que preveniu o coração do homem com graças bellas e com glorias inebriantes.

*P. Annibal Coelho, C. M. F.*

## Béca "Santa Therezinha"



MOSSORÓ

Legionaria Maria de Lourdes Gurgel Frota, filha de Cicero Ximenes Frota e Alice Gurgel Frota.

## O trem "relampago"

Uma sociedade ingleza de patentes, sob a protecção da Estrada de Ferro Federal Suissa, acaba de construir uma linha de ensaios para um determinado trem relampago — espherico — que utiliza a força magnetica como elemento propulsor. E com ella chegou-se a uma solução surpreendente no problema das communicações!

Até agora parecia estar reservado ao "foguetete", em vista das velocidades phantasticas que seu peculiar methodo de propulsão lhe faculta, a solução dos problemas de comunicação. Mas, agora, intempestivo e surpreendente, surge um competidor no trem relampago espherico, que utiliza, como propulsão, força nova até hoje desconhecida para uso semelhante.

Amplas perspectivas abrem-se á nova utilização e exploração pratica das forças electro-magneticas.

Foi para acelerar o serviço ferroviario transalpino, que a Estrada de Ferro Federal Suissa, juntamente com a sociedade ingleza K. B. Z., tomou a seu cargo a exploração de tal novidade. Nesta invenção, o principio da força magnetica tem applicação pratica.

A velocidade do K. B. Z., em marcha, sem trepidação, e dentro da maior segurança, é de 400 kilometros á hora!

O interior do trem é um camarote confortavel e com recursos modernos, perfeita aeração, radio, indicador optico que vae assignalando a estrada percorrida, timbre de alarme, etc. etc.

Sem duvida alguma, com o trem relampago espherico e sobre adequadas condições, será então possivel a maxima velocidade que um vehiculo póde obter sobre a terra. E, como os ensaios demonstraram, o K. B. Z., pela minima resistencia que offerece, ha de ter a mesma applicação tanto na montanha como no terreno plano.

O trem relampago-espherico vem representar um passo gigantesco no trafego do globo terrestre; e si as experiencias continuarem, celebrando-se com o exito que até agora têm tido, acabará por dominar o mundo.





## Morte christã de Victor Hugo?

**L**EIO em "*El Iris de Paz*" do mez passado uma revelação que se poderia chamar em linguagem de jornalista, *sensacional*. *Victor Hugo*, o poeta que a impiedade e o livre pensamento decantam como impio e o typo do *espírito forte* (para os que consideram a religião uma fraqueza), *Victor Hugo* morreu piedosamente, arrependido, banhado em lagrimas de contricção.

Em criança e nos annos da sua adolescencia, o poeta havia promettido á sua mãe, rezar todos os dias uma Ave-Maria.

Ha muitos annos um illustre padre jesuita, *Pe. Luiz Lester*, conheceu em *Guernessey*, a *Victor Hugo* e se tornaram bons amigos.

— Que pensa, padre, das minhas obras, perguntou o poeta ao amigo sacerdote.

— Devo dizer-lhe, com franqueza, meu amigo, que o senhor escreve admiravelmente, possui um estylo encantador e elevado, mas permittame que lhe diga: — o senhor emprestou a sua penna a Satanaz...

O poeta não se zangou com a franqueza rude do jesuita.

Os olhos se lhe encheram d'agua e quasi soluçante baixou a cabeça.

Era num mez de Maio. Quiz o poeta adornar na capella do Collegio o altar de Nossa Senhora e pediu licença ao Reitor. Esta lhe foi concedida. Com um bom florista, *Victor Hugo* durante o mez de Maio adornou muitas vezes o altar de Nossa Senhora.

Passaram-se alguns annos. Ao ter noticia dos funeraes de *Victor Hugo*, o *Pe. Luiz*, sentiu-se afflicto e encontrando em Paris um amigo seu e do grande poeta, veio a saber de um facto que muito o conselou.

O medico de *Victor Hugo* era catholico fervoroso. Perveniu ao poeta que era chegada a hora da morte. Disse-lhe que era o momento de chamar o notario e a um sacerdote.

— *Sim, doutor, não ha duvida*, responde o poeta, *eu não quero morrer como um cão*.

Os amigos da *Franc-Maçonaria*, os *Livre-Pensadores* e *impios*, negaram ao padre a entrada no quarto do enfermo.

O medico não se deu por vencido. O quarto do moribundo era o ultimo nos fundos da casa e tinha janella para um corredor. Por alli viria o sacerdote.

— Diga a *Victor Hugo* que faça um acto de contricção, diz o sacerdote, e eu lhe darei a absolvição pela janella.

Abri a janella,— declara o medico — e enquanto o sacerdote dava a absolvição *Victor Hugo* rezava, muito commovido, o acto de contricção, com um arrependimento e fervor taes que os circumstantes choraram.

Foram lagrimas de um arrependimento sincero.

Uma hora depois, o poeta estava morto.

Mais uma vez se confirma o que dizia *S. Bernardo*: "*Servus Mariae non poteot perire*". — *O servo de Maria não pode perecer*.

Foi por certo Nossa Senhora quem advogou junto ao seu Divino Filho a causa deste peccador. Aquellas flores do mez de Maio e apesar de toda a sua impiedade, o poeta sempre guardou a promessa feita a Mãe durante algum tempo, de sempre rezar uma *Ave-Maria*.

O sacerdote amigo de *Victor Hugo*, diz "*El Iris de Paz*", ainda vive e tem hoje oitenta annos.

O poeta francez era um infeliz arrastado pela corrente de impiedade e a franc-maçonaria que dominavam tyrannicamente o mundo intellectual nos fins do seculo XIX.

*S. João Bosco*, numa entrevista com *Victor Hugo* que se tornou celebre, abalou profundamente a alma do poeta.

Desde então, não teve elle socego e era natural que acabasse os seus dias num acto de contricção.

Porque será que a impiedade não sabe e nem quer saber destas noticias?

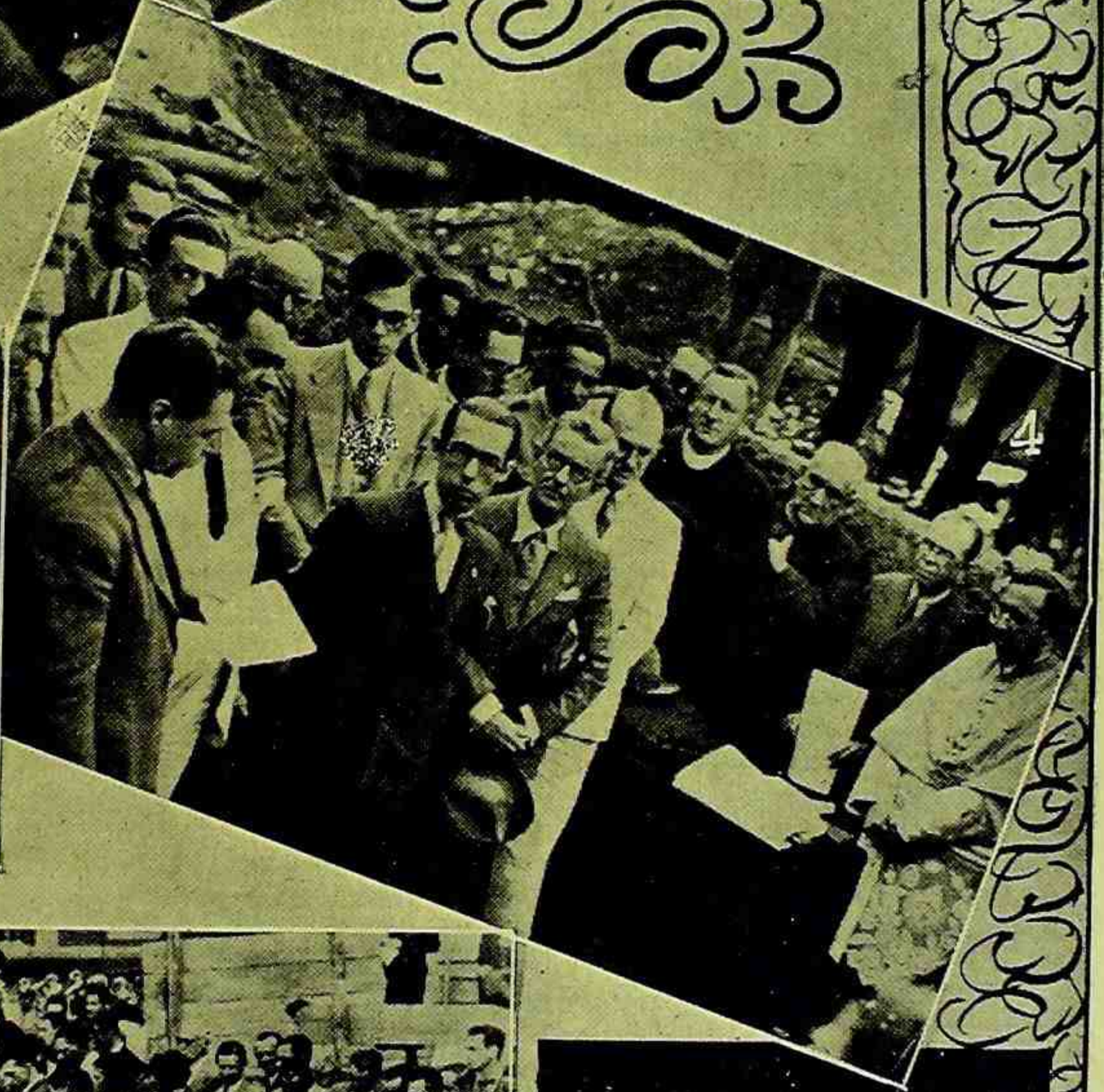
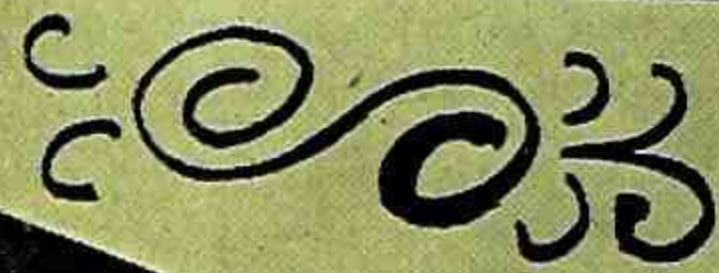
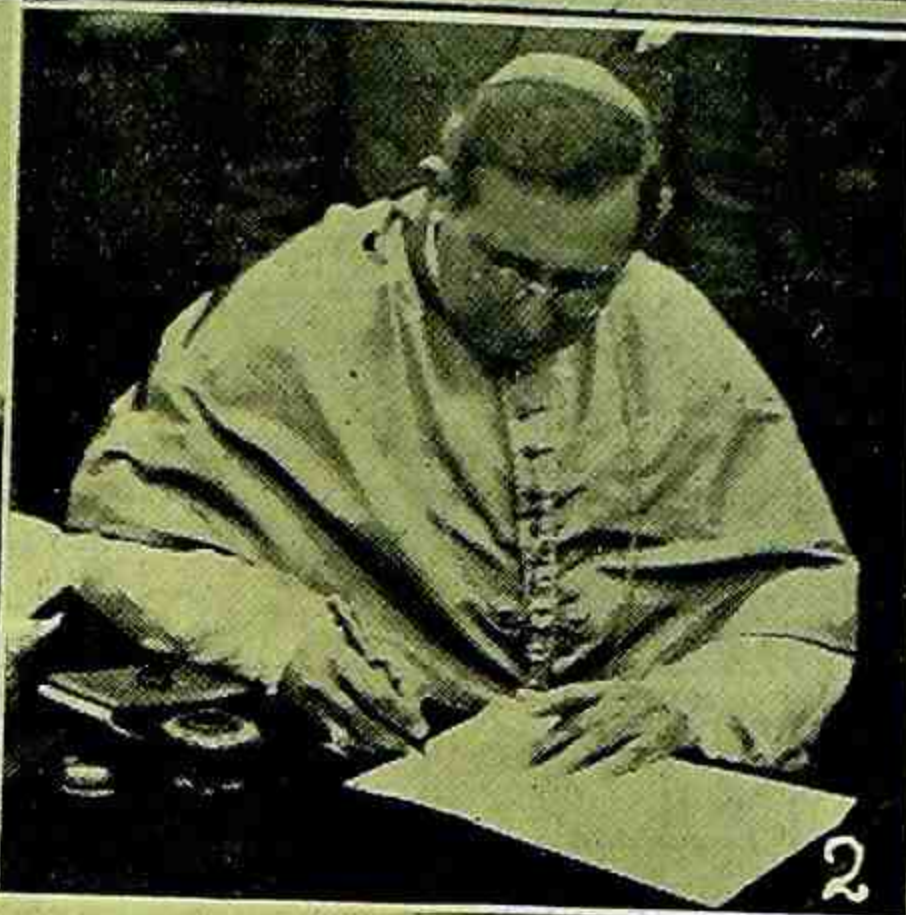
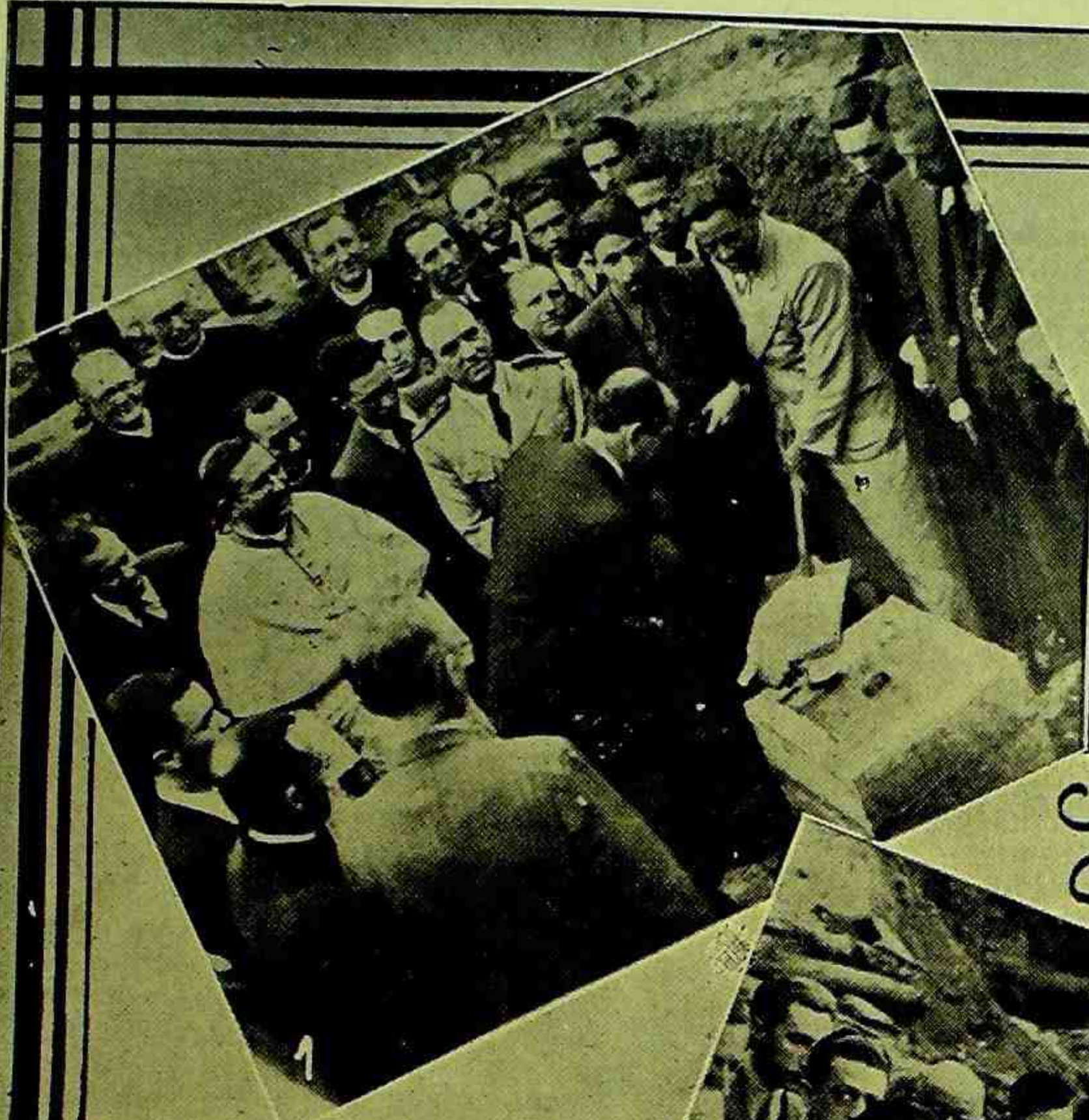
*Pe. Ascanio Brandão*

## O somno de Jesus Menino

Refere uma lenda piedosa que na vespera do dia em que chegou ao Egypto a Sagrada Familia, estava Ella tomando um ligeiro descanso á sombra d'umas palmeiras. O Menino Jesus dormia tranquillo no collo de Maria. Os Anjos, que incessantemente voavam á roda della, quizeram gozar por um momento dos olhares do Menino. Para isto um delles começou a entoar um cantico do tempo dos Patriarchas; mas o Menino, longe de accordar, parecia dormir mais profundamente. Outro anjo principiou a cantar o *Gloria in excelsis*. Tambem Jesus não accorda. Então *S. Gabriel* que assistia constantemente a Santa Familia, disse: Eu sei como ha de accordar nosso Bem. Abrindo os labios começa a cantar com sublime melodia, *Ave Maria gratia plena*... Na primeira nota, Jesus abriu os olhinhos, fitou-os rindo meigamente, na sua Mãe, e passou o bracinho pelo pescoço della e deu-lhe um beijo amoroso. Alegres os Anjos, cantaram trez vezes Ave, para gozar por mais tempo dos olhares de Jesus. Esta foi a origem das tres Ave Maria que costumam recitar os fieis.



# LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO NOVO EDIFÍCIO DE "O DIÁRIO" DE BELLO HORIZONTE



- 1) O cap. Ernesto Dornelles collocando cimento sobre a pedra.
- 2) e 3) O Exmo. Sr. Arcebispo D. Antonio dos Santos Cabral e o representante do Sr. Governador, assignando a acta da solemnidade.
- 4) O dr. Sandoval Babo pronunciando seu discurso.
- 5) Uma parte da numerosa assistencia presente á cerimonia.



# Notas e Ecos De tudo um pouco

Realizou-se ha pouco tempo na America — a terra das excentricidades — um concurso que apresentou algo de original. Este não teve por base a eleição duma nova *Miss America* — trata-se duma contenda de palavras.

Os tres concorrentes, tres yankees, verdadeiros typos de americanos, cheios de tenacidade e de orgulho de raça, propuzeram-se conquistar o titulo de *Rei da palavra*, pronunciando dentro do tempo convencionado — 2 horas — maior numero de vocabulos.

Mister John Smith, mister Richard Brown e mister William Black subiram á tribuna e cada um por seu turno apresentou provas.

E partindo do principio de que a audacia é um imprescindivel factor de victoria, os tres yankees, animados por um optimo sangue frio, proferiram dezenas, centenas, milhares de palavras! Entretanto, a multidão dos ouvintes aguardava enthusiasmada o termo do desafio, do qual resultaria ficar considerado *Rei da palavra* um dos tres concorrentes.

Seis horas demorou a contenda e o numero de palavras proferidas foi o seguinte:

Richard Brown, 190.212; William Black,..... 199.800; John Smith, 199.813.

Pelo que se verifica como é infundada a triste opinião em que vulgarmente se tem o *aziago* numero 13, pois, por uma simples questão de mais 13 vocabulos que John Smith pronunciara, foi-lhe concedido o titulo de *Rei da palavra*!

A velhice, tal como a infancia, é credora de todo o amparo, do mais desvelado carinho, do maior respeito — dever, esse, de elevado alcance moral e social. E, sem desprimor para os Occidentaes, permitto-me frisar a profunda veneração que o povo chinez testemunha, desde longa data, pela velhice, a ponto de a sua lei de assistencia aos velhos ser muito anterior á nossa. E assim, tal protecção, vindo de ha muitas centenas de annos a fortalecer-se com o tempo, enraizou-se profundamente na alma do povo chinez.

Um Codigo Penal está prompto a applicar severas sancções a todo aquelle que não offereça o seu immediato soccorro aos pobres, a quem a idade avançada reduziu á invalidez, — mas só de longe em longe se torna necessario recorrer á justiça.

O significado moral deste principio é grande, levando-nos a conceder aos nativos do Celeste Imperio a nossa mais viva admiração!

Com um profundo tacto, que nem todos os paizes civilizados possuirão, o chinez determina cada phase da vida humana da seguinte maneira:

A infancia — idade da iniciativa; os 20 annos — limite da juventude; 30 annos — idade do casamento; 40 annos — idade da aptidão reconhecida; 50 annos — a de saber distinguir o erro; 60 annos — o que limita o circulo da vida; 70 annos — idade rara; 80 annos — idade morosa; 100, o fim da vida.

E pelo exposto, vemos que o alcance moralizador que encerra a protecção testemunhada á velhice não pode deixar de exercer na alma dos pequenos chinezes effectos salutaes, predispondo-os desde a infancia para a ternura, para o amparo e para o respeito por todo aquelle que chegou á idade provecta.

## NOTAS UTEIS

### EXCELLENCIAS DO ABACATE

“O abacate, além de nutritivo e saboroso, possui as seguintes qualidades:

a) a casca, dada fresca ás crianças, na dóse de 8 a 10 grs., ou sêcca, na dóse de 4 a 6 grs. é vermífuga;

b) a semente torrada, na dóse de 40 a 60 centgrs., combate a dysenteria;

c) o cozimento da semente crúa é applicado contra molestias do couro cabelludo;

d) o succo da semente é esplendida tinta para marcar roupa;

e) a semente moída e misturada, com um pouco d'agua, forma cataplasma optima na cura do panaricio”.

\*

### MANCHAS DE FERRO NA ROUPA BRANCA

Uma ligeira solução de protochloruro de estanho tira rapidamente todas as manchas de ferro da roupa branca.

Manda-se preparar esta solução em uma phar-macia, guarda-se bem tampada e no momento de utilizal-a deitam-se algumas gotas sobre a mancha e se aclara em agua immediatamente.

## BOM HUMOR

### NUM EXAME

— Quantos são os generos? — pergunta o examinador de allemão.

— Dois.

— Dois? — veja bem o que diz. Quaes são?

— O genero masculino e o feminino.

— E não ha outro?

O examinando, depois de reflectir um instante:

— Ha, sim, senhor; não me lembrava. Ha o genero humano.

\*

— No lugar onde nasci ha uma igreja tão grande, que o pregador sahindo da sacristia leva quarenta minutos para chegar ao pulpito.

— Grande cousa! — replicou o outro; — a nossa matriz é tão comprida, que quando entra um recém-nascido pela porta principal, ao sahir pela porta da sacristia, já é casado em segundas nupcias.

\*

## BOA RESPOSTA

Um homem muito ignorante, porém bastante religioso, ia a enterrar seu cão, mostrando-se muito commovido pela perda que soffrera, porquanto o animal lhe fôra assaz devotado em vida.

Um livre pensador, querendo mostrar espirito, disse-lhe:

— Meu amigo, affirma que tem tanta fé em Deus, como enterra seu cão sem encommendal-o.

— Porque elle era como o senhor, retorquiu o bom homem, não acreditava em coisa alguma.





## Heroismo de uma creança

**E**RA o P. Ignacio um velhinho, da Ordem dos Capuchinhos, que passára além de trinta annos nas missões da America.

Descansava na paz do convento sempre a relembrar as jornadas missionarias e aquelles dias transcorridos entre os infieis, no meio de florestas virgens e planicies vastissimas.

O missionario de outrora ainda se conservava alto, sacudido, de voz vibrante e olhar de santo. Tinha a cabeça e a barba inteiramente brancas e os traços physionomicos pareciam envoltos em alvo arminho.

Mercê da sympathia que o rodeava, via-se muita vez assaltado pelos jovens da localidade onde se encontrava, a pedirem-lhe a narração dum facto ou o raconto de uma historia, daquellas historias que lhe aconteceram no tempo das missões entre gentios. E o P. Ignacio falava com vivacidade, pontilhando ás vezes os factos com assomos de poesia e com visos de dramatismo.

Tarde de Junho. A' sombra de verdejantes parreiras, junto duma bica de agua, o P. Ignacio contava o seguinte caso:

— "Tarde de mormaço e calma, daquelle mormaço asphyxiante que precede ás tempestades nas plagas americanas.

Caminhava — dizia o padre — de minha missão á outra distante dez leguas. Acompanhava-me um menino de quinze annos, indio bom e summamente affeioado ao missionario...

Pobre menino! Como era bom! Dos olhos entornava a felicidade duma alma simples. — Pobre creança! Amava-me tanto!... E pelas faces do padre rolavam lagrimas de sentimento e pranto de saudade.

"Está bem — continuava o P. Ignacio — sahimos aquella tarde de nossa missão; caminharíamos umas duas leguas. Deante de nossa vista surgiam os meandros de um rio caudaloso que atravessamos a nado, com grande risco de nossas vidas, pois estava na epoca das enchentes.

Mais além, á distancia dum kilometro, apparecia a negridão soturna duma espessa floresta. O murmurio de umbelíferas e flammejantes arvores vinha até nós arrastado pelo vento, misturando-se em concerto harmonico com o escachoar das aguas da torrente e com os trinados das aves que em bandos chilrantes sahiam da floresta.

Caminhavamos pelo interior da espessa selva, como a devassar os mysterios daquellas invias e estortegadas sendas. O ar sereno. O sol estendia seu manto de ouro pela vastidão do horizonte.

Avançavamos satisfeitos. A luz do sol coava-se pela ramaria agreste, desenhando paineis indescriveis. A floresta semelhava immenso arabesco. Ao dobrarmos, porem, uma elevação do terreno, avistamos inconfundivel e impressionante a figura dum tigre. O animal fica a olhar-nos com sobranceria, agita a cauda e lambe o focinho com a lingua. Estava faminto.

Eu e o menino trepamos logo na arvore. Hora de pasmo! Instante de sobresalto!

Afirmam os naturalistas que os tigres, quando famintos, esperam horas a fio a presa garantida pelo instincto ferino, sem arredar passo do lugar onde a alvejaram com sua vista penetrante.

Assim foi com o nosso tigre. Em nos vendo na arvore, aproximou-se, olhou para cima e rugindo levemente, esticou as aceradas garras e deitou-se ao pé da arvore. Estava jogada a nossa vida. O tigre não se afastaria de lá, emquanto não nos tivesse entre suas garras e saciasse a fome com a nossa carne. Que fazer naquelle instante? Entregar-nos nas mãos de Deus.

Naquelle transe angustiado, o menino me diz:

— Attenda-me, padre, em confissão e dê-me a absolvição de todos os meus peccados.

No fim daquelle confissão, feita no cimo da arvore, accrescenta o indiosinho:

— Padre, o sr. é necessario na missão para baptizar e converter muitos christãos. A minha vida não é tão necessaria. Por isso, dê-me a bençã. Offereço-me como victima pela missão e pela minha alma.

— Oppunha-me a dar-lhe minha licença — assevera o P. Ignacio — mas elle, mais rapido que o voar de uma penna arrastada pelo vento, deslisou-se pelo tronco da arvore.

Quando antevi o quadro pavoroso, dei-lhe a minha bençã. Scena horrivel! O tigre esperava-o esfaimado, de fauces hiantes, e desgarrando o corpo innocente, bebeu-lhe o sangue, retirando-se depois para o interior da floresta, levando entre os dentes a presa cubiçada".

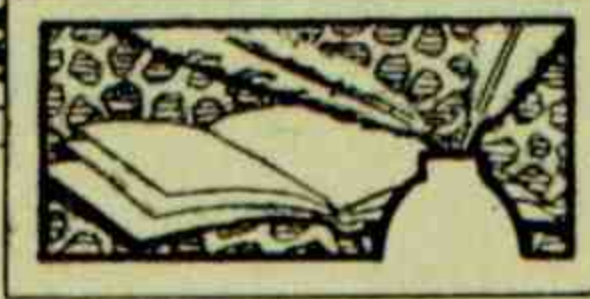
O P. Ignacio não podia continuar a contar o resto, ainda impressionado pela recordação do spectaculo confrangente, do heroismo do menino martyr pelo triumpho das missões catholicas.

— Os commentarios — dizia o venerando missionario — fazei-os vós mesmos. Daquelle dia em diante jamais experimentei cancelas pelas missões, e todos os sacrificios me pareciam insignificantes em face daquelle cruento sacrificio.

Rr. Frederico de Almoines



# NOTAS E NOTICIAS



## Brasil

Vitimado por uma infecção contrahida no seu laboratorio de biologia, falleceu, ha dias, na casa de saude "São José", o dr. Vital Brasil Filho. Seu fallecimento abalou a medicina brasileira, deixando um logar difficil de ser preenchido.

— Foi levada a effeito a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do novo edificio de "O Diario", de Bello Horizonte, que será erguido na rua Goytacazes, entre as ruas da Bahia e do Espirito Santo.

O acto se revestiu de grande simplicidade, comparecendo ao mesmo além de S. Excia. Revma. D. Antonio dos Santos Cabral, Arcebispo Metropolitano, que procedeu á benção da pedra, as autoridades municipaes e estadoaes.

Por essa occasião falou o Exmo. Sr. Dr. J. Sandoval Babo, director de "O Diario".

Noutro local da nossa revista damos a reportagem photographica dessa cerimonia.

— Proseguem com grande animação os preparativos para o 2.º Congresso Eucharistico Nacional que se realizará em Bello Horizonte nos primeiros dias de Setembro.

Estão sendo preparadas accomodações para receber as romarias que de todo paiz alli irão participar da maior solennidade religiosa deste anno.

— A manhã do dia 15 do corrente assignalou mais um fatal desastre de aviação. Chocaram-se dois aviões em pleno vôo e na queda se incendiaram, causando a morte dos seus tripulantes, horrivelmente carbonizados.

— Foi apresentada á Camara Federal uma mensagem do Presidente da Republica, na qual é suggerida ao Poder Legislativo a criação de tribunaes especiaes para o immediato julgamento dos implicados nos ultimos movimentos extremistas.

A mensagem declara que o governo não julga satisfactoria a legislação existente quanto ao funcionamento dos tribunaes para o julgamento de implicados em crimes contra a ordem e a segurança publicas.

Lembra tambem a mensagem a conveniencia de serem creadas colonias militares agricolas, nas quaes sejam recolhidos os condemnados por taes crimes.

— Foi assignado entre o ministro do Trabalho, sr. Agamenon Magalhães, e o presidente do Instituto dos Commercialios, sr. José Polidoro Machado da Silva, o contracto do emprestimo de..... 6.000:000\$000 feito pela caixa do referido Instituto, na pessoa juridica da Secretaria de Estado do Trabalho, tudo de accordo com recente decreto presidencial.

A importancia do emprestimo será posta á disposição do Ministerio no dia 1.º proximo vindouro para os fins unicos a que se destina, isto é, á construcção da futura séde daquella Secretaria de Estado.

Será lançada a pedra fundamental do novo edificio na Esplanada do Castello no dia 25 do mez em curso, solennemente, com a presença do chefe da nação, altas autoridades do mundo official, deputados classistas, etc.

— Proseguem, na Delegacia de Ordem Politica, as diligencias iniciadas nestes dois ultimos dias, em torno da descoberta de novas cellulas communistas e da apprehensão da potente estação radiotelegraphica que funcionava nos suburbios de Madureira e Irajá.

— Foram demittidos mais 40 funcionarios da policia municipal, em virtude dos seus maus precedentes e por estarem envolvidos nos acontecimentos extremistas.

Afim de esclarecer a situação e o motivo por que foram demittidos, o sr. Miguel Tostes leu da tribuna da Camara Municipal as fichas desses ex-funcionarios fornecidas pela policia civil e que são pouco recommendaveis.

— Pelo "Buenos Aires Marú" a 24 do corrente seguirá para o Japão em missão official a embaixada economica que vae retribuir a visita que fez ao Brasil o anno passado uma delegação commercial nipponica.

O presidente da Republica assignou, na pasta do Trabalho, os decretos de nomeação dos membros da Missão Economica Brasileira ao Japão, a qual deverá embarcar no "Rio de Janeiro Marú" logo que chegue a este porto.

— Foi inaugurado com exito o intercambio radiophonico do Brasil com a Argentina, tendo sido organizado para esse fim um excellentes programma musical orientado pela P R F 4, sob a direcção do maestro Salvatore Roberti.

— No periodo de Janeiro a Maio deste anno, a nossa exportação para outros paizes attingiu ás cifras de 1.213.782 toneladas, no valor, a bordo, de 1.722.358 contos, equivalentes a libras ouro 13.466.000.

## Exterior

Foi barbaramente sequestrado e assassinado o chefe do Partido Monarchista hespanhol Sr. Calvo Sotelo.

Embora o esforço do governo em fiscalizar toda a publicidade a respeito da morte de Calvo Sotelo, é impossivel occultar a indignação do povo, unanime em responsabilizar as esquerdas pelo gesto infame que victimou o prestigioso chefe direitista, que era conhecidissimo em todo o paiz, occupando o lugar de Presidente da Academia de Jurisprudencia.

O caixão contendo os restos mortaes do deputado Calvo Sotelo foi retirado ás 17 horas e meia, da camara ardente, armada na capella do cemiterio da Almodena.



O cortejo mortuario era seguido pela familia, e acompanhado por grande numero de personalidades de destaque social, notando-se entre os presentes o chefe monarchista, sr. Goicocheia, o conde Valdellano, o marquez Elisaide, os deputados monarchistas Cid, Albinana, Ventosa e Rahola.

Seis membros da Phalange Hespanhola carregavam o ataude, que, em meio do mais religioso silencio, atravessou a numerosa assistencia, coberto com as côres monarchistas.

Ao baixar o corpo á sepultura, falou o sr. Goicocheia, que declarou:

"Hespanhões, filhos da Hespanha, de todas as classes sociaes, em nome da familia, eu vos agradeço as homenagens que rendestes a este martyr do ideal da Hespanha".

Os assistentes deram vivas á Hespanha no momento em que o sr. Goicocheia, dirigindo-se ao morto, disse:

"Prometto que não farei escandalo em torno de ti. Peço-te que rezes por nós. Deante de Deus, que nos ouve, eu te prometto imitar o exemplo que deixastes e vingar a tua morte. Nossa missão é salvar a Hespanha e havemos de salva-la".

A assistencia numerosa deixou aos poucos o cemiterio guardando absoluto silencio.

— O exercito hespanhol de Marrocos revoltou-se contra o Governo. Os revoltosos já invadiram a Peninsula.

O Gabinete pediu demissão ao Presidente da Republica.

— Foi installada uma estação de Radio entre Italia e Addis Abeba.

O funcionamento foi perfeito, tendo falado o vice-rei da Ethiopia, marechal Graziani, alguns officiaes que se encontram naquella capital, o ministro Lessona, o deputado Bianchini, o sub-secretario Bais-trochi e o academico Vallauri.

Fica assim inaugurada a linha radiophonica Roma-Addis Abeba.

— A occupação do territorio abyssinio prosegue normalmente, por processos pacificos. As tropas arabe-somalianas occuparam a localidade de Cial-lanco, onde o clero e 300 guerreiros prestaram acto de submissão.

— A "Tribuna" de Roma informa que o Papa nomeou uma commissão especial de cardeaes e prelados pertencentes a diversas congregações religiosas, para estudar a organização e a hierarchia ecclesiastica da Ethiopia.

Essa commissão, segundo aquelle jornal, teria decidido dividir aquelle paiz em doze vicariatos e prefeituras apostolicas.

Os missionarios serão escolhidos exclusivamente entre as ordens italianas dos salesianos, capuchinhos e missionarios della Consolata.

— O rei Eduardo VIII da Inglaterra foi victima de um attentado.

Quando passava revista ás tropas, um homem avançou á frente do cortejo dos guardas de Coldstream e apontou uma pistola automatica contra o monarcha britannico.

A arma, porem, negou fogo, quando o mencionado individuo puxou o gatilho.

— A cidade de Tuquerre, em Colombia, foi destruída por um terremoto. As communicacões com Tuquerre haviam sido interrompidas ao meio dia, quando se sentiu um violento tremor de terra. Restabelecidas ás 5 hs. e 6 ms. pelo telegraphista da cidade sinistrada, este annunciou que precisa retirar o aparelho telegraphico para a praça principal, pois a casa em que este se achava installado anteriormente tinha desabado. O telegraphista em questão annunciou ainda que os edificios mais importantes

da cidade inclusivé as Igrejas haviam ruído, emquanto a população aterrorizada enchia as ruas obstruidas pelas ruinas. Acrescentou o informante que Tuquerre está envolta em nuvens de pó e que os movimentos sismicos continuam a se manifestar repetidamente. Foram enviados soccorros á região sinistrada. Alem de Tuquerre, que contava 30 mil habitantes, as principaes populações victimadas pela catastrophe foram as de Tambo, La Florida, Sambona, Funas, Arcuya e Iles.

— O "Sunday Express" annuncia que o governo da Italia encomendou a uma firma britannica 40.000 toneladas de machinas agricolas para a exploração da Ethiopia.

## Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

**Araguary** — Após longa enfermidade, supportada com resignação e espirito sacerdotal, o sincero e devotado amigo desta revista, Rvmo. Padre Lafayette Godoy. Unido pelo parentesco com distinctas familias de Araguay, era muito conhecido e apreciado, quer pelo seu character aberto e bondoso como pelo seu zelo sacerdotal. Homem culto e em muitas sciencias versadissimo, preferiu sempre passar no silencio da humildade, gastando seu tempo entre seus conterraneos e em obras de misericordia que caladamente praticou. Unimo-nos ao pezar de sua exma. familia, e pedimos aos nossos assignantes uma prece pela alma de tão zeloso sacerdote. — Sr. José Agapito Filho.

**Florianopolis** — Sr. Luiz Jovita Müller.

**Limeira** — D. Luzia Ribeiro, confortada com os Santos Sacramentos da Egreja.

D. Mimosa Kessler Ludwig, confortada com os Santos Sacramentos.

**Viçosa** — D. Alice Loureiro, nossa Bemfeitora e digna Zeladora, communica-nos o fallecimento de seu primeiro filho. — O irmão da Srta. Ephigenia Gomes, nossa activa propagandista em São Miguel da Anta.

**Saude** — A antiga assignante da "Ave Maria", D. Laureana Venancia.

**Ponte Nova** — Dr. Miguel Lanna. — D. Maria José Godoy. — D. Maria Joanna.

**Taquaritinga** — Sr. Carlos Reis Rodrigues, depois duma vida de modelar chefe de familia, confortado com os Santos Sacramentos. — D. Albertina Morales, christamente, confortada com os auxilios espirituaes. — Sr. Saíd Calil, depois de uma vida de christão modelar. — D. Ignacia Ozorio de Souza. — Sr. José Madela, — Sr. Pablo Martos, confortado espiritualmente.

**Bicas** — Srta. Maria José — Sr. Fernando Breyer. — D. Honorina Monteiro Bastos.

**Mar de Hespanha** — Sr. Victorio Chiavegato.

**Ubá** — D. Annita Reis Rocha.

**Mogy das Cruzes** — Sr. Luiz Marcato.

**S. Paulo** — Sr. Aurelio Arrobas Martins, confortado com todos os Sacramentos da Santa Egreja. O extremecido pae de D. Catharina Pellegrini.

**Campinas** — D. Clara Mazzali Guathemosim.

**Canôas** — D. Mimosa Ludwig, antiga assignante da "Ave Maria".

**Itajubá** — D. Maria Lima de Almeida, esposa e mãe exemplar, alma christã e piedosa, confortada com os Santos Sacramentos da Egreja.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames. Esta Administracão mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.



## NUNCA E' TARDE...

Parecia que estava ás minhas ordens uma dessas feiticeiras que, como affirmam nossos camponios, vivem nas Laudes e se esforçam por satisfazer de inopino qualquer um desejo que se lhes expresse. Certo que o Sr. de Tredeal costumava dizer que Alberto era o feiticeiro de Regina. Nunca poderei pagar em atenções e carinhos, as atenções e carinhos que elle me devotava; por vezes pensando que Alberto tem muito talento, sabe muito e viu muita coisa, intimida-me de que se envergonhe de minha simplicidade. Vamos ver, querida parisiense — agregou inclinándose para Paula em attitude familiar e contemplando-a com expressão affavel e acariadora — vamos ver, fala-me francamente e sem disfarçar a verdade, pareço mesmo provinciana?

— Coqueta! — exclamou Paula, sorrindo com certa indulgencia affectuosa, perfeitamente justificada, assim pelo modo de ser quasi infantil de Regina, como pela nota grave e formal do character da Senhorita Corlay.

— Coqueta, não; asseguro-te que não — replicou Regina erguendo a cabeça. — Tenho absoluta confiança em Alberto, e estou tão certa de que meu affecto lhe pertence, que não sinto desejo nem precisão de me mostrar coqueta.

— Tu serás feliz, querida Regina — affirmou Paula, tornando-se meditabunda — e mereces sel-o.

Embora as anteriores palavras fossem pronunciadas sem amargura, Regina comprehendeu que ao exhibir jubilosa sua felicidade perante Paula, talvez havia suscitado no animo desta uma triste comparaçã com sua propria sorte.

— Tu tambem serás feliz, mais tarde ou mais cedo — accrescentou com ternura. Meu tio logo ficará bom; tu mesma me disseste que ha dois dias visivelmente melhora. Conheceu-me perfeitamente quando, ao chegar, o abracei falou-me sem hesitações, exprimindo-se com clareza; emfim, querida Paula, nunca é tarde se a felicidade é grande: encontrarás um homem digno de ti, contrahirás matrimonio e nossos filhos amar-se-hão no dia de amanhã como nós nos amamos hoje.

Paula não poude conter um brando sorriso ao ver sua prima phantasiar a mais e melhor; depois, suffocando um suspiro, respondeu:

— Não forjamos planos para o futuro longinquo: por satisfeita me dou se consigo que meu pae volte a ficar como estava em Paris antes de empreender a viagem: a respeito de sua cura total me não forjo illusões, sei que é impossivel.

— Porque não has de abrigar esperanças, querida Paula? — perguntou Regina perdendo de repente sua expressão animada e alegre, e mostrando-se séria.

— Porque a cura é impossivel; mas repito, que me darei por feliz se torna a estar como estava em Paris; então regressaremos e lá...

— Paula! Paula! interrompeu Regina com tom de censura. — Já estás a pensar em ir embora?...

— Tem presente — observou a Senhorita de Corlay — que unicamente em Paris disponho de elementos para adquirir meios de subsistencia: não te disse, querida prima, que eu e meu pae já não contamos com outros recursos senão o meu trabalho?

— E não te disse eu tambem — exclamou impetuosamente Regina — que compartilharei contigo quanto possuo, e que tudo o que é meu é teu? Logo contrahirei matrimonio, e por conseguinte serei livre para proceder como me aprouver, e advirto-te que não supportarei que nem tu nem meu tio trabalheis para viver.

— Que não supportarás? — perguntou Paula com patente frieza, despreendendo-se um pouco dos braços de sua prima que continuava a estreital-a com ternura.

— Não o supportarei porque te amo como a irmã — declarou Regina adivinhando o pensamento de Paula. — Está bom — continuou após breve silencio — quem te impede que aqui e nos arredores dêes lições como as davas em Paris?

Pela segunda vez um amargo sorriso appareceu nos labios da moça.

— Não me respondes? — interrogou anciosamente Regina. — Acaso te aborreces aqui? Acaso nosso affecto te não faz esquecer Paris?

— Agora vejo que falas injustamente — obtemperou Paula com calor; — teu carinho e o de teu pae constituem meu unico consolo e o que mais estimo na vida; mas frente a teu projecto existem obstaculos invenciveis nos quaes certamente não pensaste; eu não devo nem quero ser motivo de vergonha para nossa familia.

Estas ultimas palavras foram pronunciadas com energia, e mesmo que Paula se houvesse levantado, viu-se que o rubor tingia suas faces.

(Continúa)



# Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria  
RUA JAGUARIBE, 699 - (Esquina da Rua Martim Francisco - TELEPHONE, 5-1304

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior.

A \$200

1.º Catecismo da Doutrina Christã, 100 ex. 16\$000 — 2.º Catecismo a \$600  
Officio da Immaculada Conceição

A \$300

Lembranças de 1.ª Communhão e 20\$000 o cento  
Preparação para a Confissão

A \$400

Lembranças de 1.ª Communhão e 30\$000 o cento  
Officio Parvo do Coração de Maria  
Novena a N. Sra. de Pompeia  
Conselhos ás Jovens, pelo Beato Antonio Maria Claret

A \$500

Novena ao Menino Jesus de Praga  
Hora Santa  
Manualzinho da Visita Domiciliaria  
Perfeita Contricção ou chave de ouro

A \$600

Martyres Riograndenses  
Reis de Amor, completo formulario para enthronizar oficialmente os quadros do Coração de Jesus e de Maria nos lares christãos  
Novena a Sta. Rita de Cassia

A \$700

Senhor, dae-me almas!  
Rosario meditado

A 1\$000

Vida da Ven. Magdalena Canosa  
Os Nove Officios do Coração de Jesus, 1\$ e 1\$500  
Um dia com Jesus  
Por Israel  
Catholicismo e Protestantismo  
Trezena a Sto. Antonio  
Novena a Christo Rei  
Mez das almas  
A victoria pelo sacrificio  
Divorcio em nossa terra

A 1\$200

Ave Maria, rico devocionario das crianças, com capas de variadas cores e em branco, proprios para 1.ª Communhão

A 1\$500

Mez de Maio  
Vida da Irmã Maria M. Chambon  
Novo Mez Mariano, ceremonial para solemnizar o mez de Agosto, dedicado ao Coração de Maria  
Vida e morte da Filha de Maria  
Sob o olhar de Jesus  
Jesus, Rei de Amor  
Thesouro da Alma Christã

A 2\$000

A Sagrada Communhão é minha vida  
Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria

O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo, a 2\$ 3\$ e 8\$000  
No vergel Concepcionista  
Vocação religiosa  
Liturgia Nupcial  
A Missa

A 2\$500

Nossa Senhora do Brasil  
Epistola de São Paulo  
Grande meio da Oração

A 3\$000

Manual do Archiconfrade do Coração de Maria  
Devoto Josephino (devocionario)  
Mannã do Christão, do Beato Antonio Claret, a 3\$, 12\$ e 25\$000  
As mais bellas lendas do Christianismo (Santa Cecilia)  
Vida de Santa Thereza de Jesus  
Vida da Irmã Benigna C. Ferraro  
Raios de Sol, 1.º vol. 5\$; 2.º vol. 3\$000  
Um martyr dos nossos dias: Padre Pró  
O Santo Evangelho  
Lyra das crianças dialogos e cançonetas  
O que li e ouvi, contos para crianças  
Vida de Sta. Margarida Alacoke  
O bom soffrimento  
Da Eucharistia á Sma. Trindade  
Maximas Eternas

A 3\$500

Jesus e as crianças  
Resumo do Direito Ecclesiastico  
Epistolas dos Apostolos

A 4\$000

Nosso Modelo, brochura — cartonado 5\$000  
Synopsis evangelica ou historia de Nosso Senhor Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos, com notas explicativas  
Manual de Sta. Therezinha  
Pensamentos consoladores  
Solilloquios infantis  
Heroes, de Pio Ottoni  
Ensino Religioso e Ensino Leigo  
Opusculos S. Francisco de Assis  
Dez minutos de Evangelho  
Divindade de Jesus Christo

A 4\$500

Philothea

A 5\$000

Deus o quer  
Memorias de Soror Izabel da Trindade  
Manual das Filhas de Maria  
A Mulher, por Severo Catalina  
Tribunal da Inquisição  
Vida do P. Gaspar Bertoni  
Manual de N. Sra. das Graças  
Variações do Meu Cantinho  
Invios caminhos

A 5\$500

Quando veio o Salvador

A 6\$000

Vida de Sta. Therezinha do Menino Jesus

Jesus Christo, Rei dos reis  
Vida de Sto. Agostinho  
Simão Pedro e Simão Mago  
Lirios Eucharisticos  
Liberdade e Christianismo

A 7\$000

Horas Marianas  
Pelas terras de São Francisco  
Eu reinarei  
Doutrina Christã  
Santinhos estrangeiros, a 7\$, 9\$, 20\$, 28\$ e 38\$000 o cento  
Luz e Vida

A 8\$000

Historia de Christo, por Papini  
Imitação de Jesus Christo, com supplemento para acompanhar as ceremonias da Santa Missa, a 8\$, 10\$, 12\$, 20\$, 30\$000, e edição menor com elegantes bolsas em forma de carteiras a 10\$, 15\$, 20\$, 25\$ e 50\$000  
Ante o Altar, pensamentos eucharisticos para meditar depois da Santa Communhão e entreter a alma em fervorosa contemplação, ao preço de 8\$, 15\$, 18\$, 20\$, 25\$, 27\$ e 35\$000

Glorias de Maria  
Vida do Beato Antonio M. Claret  
La Sierva de Dios Antonia M. Paris

A 10\$000

Caminho recto e seguro para chegar ao Céu, do Beato Antonio Maria Claret o mais completo devocionario de missa.  
O Adorador Nocturno Brasileiro  
Catecismo explicado com 46 gravuras feitas pelo Beato Antonio Maria Claret.

A 12\$000

Crucifixos de metal oxidado, de 20\$ até 40\$ e 50\$000, com base  
Crucifixos com cruz de madeira de 1\$ até 5\$000. Ha tambem grande quantidade de medalhas de aluminio e oxidadas de varias advocações

A 13\$000

Os trabalhos de Jesus, por Frei Thomé de Jesus

A 14\$000

Manual Goffiné, de 14\$ e 17\$000, de corte dourado

A 30\$000

Missal em francez, ricamente encadernado com relevos dourados

A 40\$000

Manual da Liturgia Sagrada, 2.º v.  
Methodo de Desenho, Pintura e Arte Applicada

ESTE CATALOGO ANNULA OS ANTERIORES, 6 1/2 ás 10 1/2 e das 13 1/2 ás 16 1/2 horas, A Livraria acha-se aberta nos dias uteis, das



PARA SUA PALLIDEZ:

## PILULAS DE JARACATIÁ

FERRUGINOSAS ARSENIADAS  
DÃO SANGUE

Preparado do Phco. Mario M. Castro. — Anti-anemicas, desopillantes, tónicas, fortificantes do sangue, musculos e nervos.

DEPOSITO:

P. ARAÚJO & C.º

Rua S. Pedro, 82 — Rio de Janeiro

## Os rins são a valvula de segurança do organismo

RINS DOENTES: SAUDE  
ABALADA

Os alimentos e bebidas que ingerimos produzem no nosso organismo residuos venenosos e toxicos que os rins eliminam através da urina. E' portanto, patente o papel de excepcional importancia que os rins têm no organismo. Quando elles adoecem e se tornam enfraquecidos não mais funcionam com a eficiencia necessaria e indispensavel. E os residuos venenosos e as toxinas se accumulam, produzindo uma série interminavel de symptomas alarmantes: rheumatismo, arthritismo, inchações, dores, etc. E' preciso defender os rins e conserval-os sadios e fortes. Para tanto basta o uso das Pilulas Ursi Xavier. As Pilulas Ursi Xavier são a garantia da saúde dos vossos rins e portanto de vossa propria saúde

Façam  
seus impressos nas  
Officinas Graphics  
da  
"RUE MARIA"

S. Paulo

Caixa, 615

# EMPRESA EDITORA LIMITADA

A GRANDE LIVRARIA  
DOS CATHOLICOS BRASILEIROS

Caixa Postal 249

Praça 15 de Novembro, 101, Sob.º

RIO DE JANEIRO

OBRAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Edições proprias:

- APOSTROPHES — terceiro vol. da collecção "Christo Redemptor", pelo Padre Julio Maria br. 4\$000
- PELA ACÇÃO CATHOLICA — primeiro vol. da Bibl. Acção Catholica, pelo Dr. Alceu Amorooso Lima (Tristão de Athayde) br. 8\$000
- A CONGREGAÇÃO MARIANA — escola de santidade e apostolado, pelo P. Emilio Villaret, S. J. — trad. do P. Aug. Magne, S. J. br. 2\$000
- OS CATHOLICOS E A QUESTÃO SOCIAL — trad. autorizada — o assumpto actual tratado com desassombro pelo autor, G. Robinot Marcy, S. J. — prefacio de Tristão de Athayde br. 5\$000

Remette-se a qualquer localidade do Brasil, com augmento de \$500 apenas, para o porte.

Caixa Postal 249 — Rio de Janeiro

## CASA SANTO ANTONIO de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.  
Officina de paramentos e estandartes.  
Grande sortimento de artigos religiosos em geral.  
Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo